

INVESTIMENTOS EM 2017

Os sistemas de tratamento e abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto em Itapema receberam vários investimentos durante o ano de 2017, somando mais de R\$ 14 milhões. Confira nessa edição as principais melhorias no esgotamento sanitário:

MAIS REDES COLETORAS

No tratamento do esgoto, a Companhia finalizou a implantação de mais de 19 quilômetros de redes coletoras nos bairros Centro e Morretes, e colocou em operação a Elevatória da Rua 115 que irá atender moradias localizadas entre os rios Bela Cruz e Fabrício.



MELHORIAS NA ETE E ELEVATÓRIAS

Tanto na Estação de Tratamento de Esgoto quanto nas Elevatórias várias melhorias foram realizadas para garantir a eficiência do processo, entre elas reforma do reator UASB, limpeza de poços de visitas, revisão de bombas motores, inversores e transformadores, substituição de conjuntos moto bomba, troca de componentes de recalque, substituição da turfa microbológica do biofiltro para contenção de odores, melhorias no painel de acionamento das bombas para proteção em caso de falha no fornecimento de energia, instalação de geradores com acionamento automático e limpezas preventivas de rede de esgoto para retirada de objetos e gordura que obstruem as tubulações.

TELEMETRIA 24 HORAS

Os investimentos para o esgotamento sanitário também foram direcionados para melhorias no sistema de telemetria 24 horas no Centro de Controle Operacional da Companhia. No total, 250 pontos serão monitorados via GPRS e via fibra ótica, garantido segurança na comunicação e controle de processos, além de agilidade no atendimento a emergências e prevenção de acidentes. O quadro de plantonistas também aumentou e mais vigias foram contratados para o monitoramento *in loco* das Elevatórias no período noturno.



COMBATE AO DESPEJO IRREGULAR DE ESGOTO

Outra ação em paralelo foi realizada em parceria com a FAACI - Fundação Ambiental Área Costeira de Itapema. O objetivo foi notificar imóveis localizados em áreas com redes coletoras sem vistorias de ligação de esgoto. A iniciativa visou combater o despejo irregular de esgoto doméstico onde já existe rede coletora, evitando a contaminação das águas, a proliferação de doenças e problemas com a balneabilidade das praias.